

REVISTA

acirp

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

EDIÇÃO 204 | NOV/DEZ 2025

PRÊMIO ACIRP

A MAIOR PREMIAÇÃO EMPRESARIAL POR MÉRITO
DO NOROESTE PAULISTA



O FUTURO PRECISA DE MÉTODO

COMO A ACIRP ORGANIZA O CRESCIMENTO DE
RIO PRETO COM ESTRATÉGIA E RESULTADO

Com a ACIRP, **celebramos quem faz da saúde um diferencial** competitivo.

Austa Clínicas. Parceira em **resultados e no desenvolvimento** das empresas de Rio Preto.

PLANO DE SAÚDE
carência
ZERO*

A partir de
R\$113,96**

*CARÊNCIA ZERO: LIBERAÇÃO DE CARÊNCIAS PARA CONSULTAS, EXAMES E INTERNAÇÕES (180D). EXCETO TERAPIAS, INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS, PARTO E DOENÇAS PREEEXISTENTES. **O VALOR REFERE-SE A FAIXA ETÁRIA DE 0 A 23 ANOS, NO PLANO MEDIDA CERTA 50 (COPARTICIPAÇÃO PARA ASSOCIADOS ACIRP PADRÃO STANDARD).

Consórcio Rodobens:

de Rio Preto para o Brasil,
realizando conquistas
há 60 anos.

O sonho que **nasceu no interior** atravessou fronteiras e, hoje, realiza os sonhos de milhares de brasileiros por **todo o País**.

Com credibilidade, inovação e tradição, facilitamos as realizações de cada cliente, seja a compra de um carro, imóvel, moto, caminhão ou pagar um serviço.

Afinal, somos especialistas em projetos de vida.



Rodobens
CONSÓRCIO



NOSSA HISTÓRIA É FEITA DE FUTUROS



Celebrar 105 anos de história é, ao mesmo tempo, honrar um legado e projetar um futuro. Quando olho para a trajetória da Acirp, vejo muito mais do que uma instituição: vejo um movimento coletivo, construído por gerações de empreendedores que acreditaram no poder da união para transformar São José do Rio Preto e toda a nossa região em referência de prosperidade.

Neste centenário de existência, a Acirp foi protagonista em lutas e reivindicações que moldaram o ambiente de negócios, sempre se posicionando como voz ativa e qualificada em defesa do setor produtivo. Crescemos e amadurecemos sem jamais perder de vista a nossa essência: representar, acolher e fortalecer o empresariado. Ao mesmo tempo, soubemos nos reinventar,

equilibrando a tradição que nos sustenta com a inovação que nos impulsiona. Essa combinação é o que nos mantém atuais, relevantes e à frente do nosso tempo.

Hoje, o reconhecimento nacional comprova essa trajetória. No "G50+", um conselho criado pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, que reúne dirigentes e lideranças das 50 mais representativas associações comerciais do país, figuramos tanto em nível estadual quanto nacional, entre as cinco primeiras posições, em um universo de 2.300 entidades. Isso é mais do que uma conquista institucional: é a prova de que a Acirp tem dimensão e responsabilidade compatíveis com sua história. Estar também entre as dez maiores do país no ambiente digital, ocupando a 8ª posição em engajamento no Instagram, mostra que tradição e modernidade podem caminhar juntas, com vigor e impacto.

Este amadurecimento da Acirp é, sobretudo, fruto da confiança dos nossos associados e do empenho de uma equipe comprometida com resultados práticos e transformadores. Representar empresários de todos os portes, oferecer soluções que aumentam competitividade, promover

conhecimento e gerar conexões estratégicas têm sido a nossa missão diária — e será assim pelos próximos anos.

Comemorar 105 anos é reafirmar o compromisso de continuar sendo mais do que uma Associação: ser parceira, guia e inspiração. É assumir, com orgulho e responsabilidade, o papel de quem representa e defende o setor produtivo, mas também de quem sonha e constrói, junto com sua comunidade, um futuro de oportunidades.

Nossos 105 anos são um convite à ação. A Acirp é grande porque não se acomoda, porque se desafia a cada dia e porque acredita que, juntos, podemos sempre mais. Que esta edição especial da nossa revista seja, ao mesmo tempo, celebração e convite: celebração de um legado que nos honra e convite para os próximos capítulos, que escreveremos com a mesma ousadia de sempre - porque a história da Acirp é, antes de tudo, a história de um futuro em constante movimento.

Por Jean Daher
Presidente da Acirp

DIRETORIA

BIÊNIO 2024-2026

Presidente | **Jean Carlos Reinaldet Daher**
1º Vice-Presidente | **Gilberto Perez Mariano**
2ª Vice-Presidente | **Daniela Brandi Fontes**
3º Vice-Presidente e
Diretor de Sustentabilidade | **Oswaldo Luis do Nascimento**
4º Vice- Presidente e Diretor de Agronegócios | **André Luis Seixas**
5º Vice-Presidente e Diretor de Sucesso do Associado | **Jorge Luis de Souza**
Diretora Secretária Geral e
Diretora de Treinamento e Desenvolvimento | **Ana Carolina Verdi Braga**
Diretora 1ª Secretária | **Cristina Bassitt**
Diretora 2ª Secretária | **Milena Fabiana Lidor**
Diretora Tesoureira Geral | **Janaina Vanisia Franco Zainaghi**
Diretor 1º Tesoureiro | **Cezar Junior da Silva Souza**
Diretor 2º Tesoureiro | **Marcelo Dela Torre Napolitano**
Diretor da Câmara de Mediação e Arbitragem | **Stefano Cocenza Sternieri**
1º Diretor de Assuntos Jurídicos e
da Câmara de Mediação Arbitragem | **Eder Fasanelli Rodrigues**
2º Diretor de Assuntos Jurídicos e
da Câmara de Mediação Arbitragem | **Sérgio Henrique Ferreira Vicente**
Diretor do Centro de Estudos Econômicos | **Luciano Solimar Impastaro**
Diretor do Comércio | **Walter Carrazone Junior**
Diretor de Comunicação, Marketing e Eventos | **David Borges**
Diretora do CMEE | **Jordana Augusto Alcantara Castilho**
Diretor de Desenvolvimento Metropolitano | **Germano Hernandez Filho**
Diretora da Distrital Norte | **Lena Bernardo**
Diretora de Economia Criativa e Captação de Recursos | **Drica Sanches**
Diretora das Indústrias | **Maíra Victorasso Alvarenga**
Diretora de Negócios de Turismo | **Gislaine Galves Freitas**
Diretor de Ouvidoria | **Narciso Antonio Dosualdo**
Diretor do NJE | **Lucas Costa dos Santos**
Diretor de Patrimônio | **Pedro Luiz Ribeiro Rodrigues**
Diretor de Relacionamento | **José Roberto Toledo**
Diretora de Saúde | **Aline Ortiz Lyra**
Diretor de Núcleos Setoriais | **Nelson Norberto Neves**
Diretor de TI, Startups e Inovação | **Robson Felix de Siqueira**
Presidente do Conselho Consultivo | **Kelvin Kaiser**
Presidente do Conselho Fiscal | **Adriana Cassia Neves**

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Bruno Almeida | 17 3214.9434
bruno.almeida@acirpriopreto.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Lateral Comunicação | 17 3235.5317
agencia.lateral@yahoo.com.br

FOTOGRAFIA

Paulo de Paula | 17 3214.9434
paulo.depaula@acirpriopreto.com.br



FAÇA SEU EVENTO AQUI

**Transforme seu evento
em um sucesso memorável**

O Auditório da Acirp oferece o espaço ideal para palestras, treinamentos, workshops e encontros corporativos.

Com salas moduláveis, tecnologia de ponta e suporte profissional, cada detalhe é pensado para o seu evento acontecer com excelência.



**Alta demanda
para 2026,
garanta ainda
hoje sua data.**



**Localização privilegiada
na Av. Bady Bassitt**



**Agende sua visita
e garanta sua data!**

lp.acirpriopreto.com.br/auditorioacirp



Acirp
São José do Rio Preto

ONDE A TECNOLOGIA ENCONTRA O PROBLEMA CERTO

MAIS DO QUE UM ESPAÇO FÍSICO, O HUB DE INOVAÇÃO DA ACIRP NASCE PARA TRANSFORMAR DESAFIOS REAIS EM SOLUÇÕES APLICÁVEIS, APROXIMANDO EMPRESAS, TECNOLOGIA E RESULTADOS MENSURÁVEIS



Projeto arquitetônico do Hub que será inaugurado em 2026 no Partec

Há momentos em que a cidade parece respirar em compasso de oficina; ideias entrando e saindo, problemas batendo à porta do dia a dia, urgências pedindo método e não slogans. É nessa cadência que o Hub de Inovação da Acirp se estabelece como um ambiente onde demandas concretas encontram tecnologia aplicável, em ciclos curtos de escuta, prototipagem e validação. A ambição é simples de dizer e exigente de cumprir: transformar diagnóstico em entrega, produtividade em rotina, desperdício em eficiência; reduzir a distância entre quem

precisa inovar e quem pode fazê-lo com rapidez, métricas e custo sob controle.

O Hub de Inovação da Acirp nasce com o propósito claro de conectar problemas reais a soluções tecnológicas de resultado, encurtando a distância entre quem precisa inovar e quem pode fazê-lo com rapidez, métricas e custo adequado. Oficializado por contrato em 2 de abril de 2025, o Hub da Acirp instala-se no Parque Tecnológico para operar como uma plataforma viva que conecta empresas, universidades e desenvolvedores.

Mais do que endereço e mobiliário, o Hub se estrutura como processo contínuo. A seleção para operar no Parque Tecnológico decorreu de edital público, reforçando critérios de transparência e foco em impacto. O espaço de 59 m² é ponto de partida para um arranjo que integra serviços, produtos e processos de base tecnológica a partir de uma pergunta recorrente: "Qual dor concreta precisa ser resolvida agora, com qual retorno esperado e em quanto tempo?"

A resposta nasce de uma rotina de escuta ativa com associados e parceiros, que alimenta um painel de problemas priorizados por impacto, urgência e viabilidade. Desse mapeamento saem convites a equipes técnicas e empreendedores para sprints de solução, maratonas setoriais e encontros de cocriação.

Cada desafio avança por etapas definidas. Primeiro, desenho do problema com dados e restrições reais; depois, hipóteses de solução e protótipos enxutos; em seguida, pilotos em ambiente de operação, com indicadores de sucesso combinados previamente - tempo de atendimento, custo por transação, taxa de conversão, acurácia de previsão, redução de perdas. Por fim, decisão informada sobre escalar, ajustar ou encerrar. Sem métrica clara, não há avanço de fase. Essa disciplina reduz o risco de iniciativas que consomem energia e orçamento sem gerar resultados tangíveis e privilegia o que, de fato, move o ponteiro do caixa.

Três linhas se destacam pela capacidade de produzir ganhos transversais. A primeira é a produtividade assistida por inteligência artificial, democratizando ferramentas de previsão de demanda, atendimento inteligente, apoio a decisões comerciais e automação administrativa - com ênfase em implementação simples e retorno rápido também para pequenos negócios.

A segunda é a digitalização de processos críticos, integrando sistemas, limpando dados e automatizando rotinas de backoffice para cortar custos fixos e erros operacionais. A terceira aposta aproxima soluções tecnológicas de desafios de gestão urbana, criando mercado para startups locais ao mesmo tempo em que melhora a entrega de serviços à população.

"O objetivo é simples de enunciar e exigente de cumprir. Transformar diagnósticos em soluções que elevem produtividade, reduzam desperdícios e abram novos mercados. Nosso papel é



Imagem atual da obra

reduzir a distância entre quem tem um problema real e quem sabe resolvê-lo com tecnologia; quando essa ponte funciona, a cidade ganha eficiência, competitividade e empregos", afirma o presidente da Acirp, Jean Daher.

Críticas previsíveis encontram respostas no próprio desenho. A ideia de que hubs viram vitrines sem entrega é contida por prazos curtos, problemas bem recortados e avaliação independente dos pilotos. O receio de que apenas grandes empresas se beneficiem cede quando se observa o custo marginal decrescente de muitas soluções digitais e a existência de trilhas específicas por porte e setor. A preocupação com retorno incerto é endereçada por contratos de resultado e pela possibilidade de encerrar rapidamente o que não comprovou efeito, concentrando recursos no que performa. E a escassez de mão de obra qualificada passa a ser tratada como parte da solução. Ou seja, workshops, mentorias e formação, durante os próprios projetos, criam capacidades enquanto entregam ganhos.

A governança acompanha a ambição. Propostas são priorizadas por impacto econômico potencial, tempo de implantação, custo total de propriedade e capacidade de replicação. A cada ciclo, o Hub divulgará indicadores de desempenho - número de pilotos concluídos, produtividade gerada, economias aferidas, novos empregos e negócios formados - para

sustentar decisões de continuidade e escala. A transparência, mais que um valor, é condição de credibilidade e manutenção da confiança do ecossistema.

O ecossistema, aliás, é parte essencial da resposta. Parcerias com universidades, laboratórios e outras organizações de ciência e tecnologia encurtam o percurso entre pesquisa e aplicação; conexões com redes de investidores, fundos e linhas de fomento ajustadas ao estágio de cada projeto aceleram a travessia entre protótipo e mercado. A interlocução com associações setoriais ajuda a difundir boas práticas e a adaptar soluções a realidades distintas. Nesse corredor, conhecimento acadêmico, demanda empresarial e capital conversam com menos atrito, reduzindo o tempo entre ideia, teste e adoção.

No fim, o Hub afirma a cultura de inovar não para colecionar termos, mas para resolver o que atrasa a vida das empresas e o dinamismo econômico da cidade. A escolha de operar com problemas certos, métricas à vista e prazos definidos não elimina riscos, mas torna cada decisão mais informada e cada aprendizado mais reaplicável. É assim que a tecnologia deixa de ser promessa distante para se converter em produtividade diária, competitividade ampliada e oportunidades concretas de trabalho e renda - um ciclo virtuoso em que todos os elos ganham quando a ponte entre necessidade e solução funciona como deve.



CRESCER COM MÉTODO

OLHARES DA ACIRP PARA O PRESENTE QUE MOBILIZAM A CONSTRUÇÃO DO NOSSO FUTURO

O crescimento de Rio Preto exige novas respostas; não apenas entusiasmo com os números, mas estratégia para mantê-los. Entre oportunidades e pressões típicas de economias em expansão, a cidade precisa decidir como equilibrar desenvolvimento, inclusão e eficiência. É nesse terreno que a Acirp tem assumido papel de articulação, conectando diagnósticos, dados e caminhos possíveis entre o setor produtivo e o poder público.

Essa atuação tem se traduzido em frentes concretas, que equilibram urgências do presente e ambições de longo prazo. Entre diagnósticos sólidos, escuta ativa e o confronto entre realidade e planejamento, vai se consolidando um conjunto de iniciativas que vai além do diagnóstico. Ou seja, estrutura-se prioridades, define critérios e oferece

trilhas de execução. É desse arranjo que emerge um mapa de atuação capaz de orientar decisões públicas e privadas, alinhar investimentos a indicadores de resultado e sustentar o ciclo de crescimento que Rio Preto pretende viver na próxima década.

“O denominador comum dessa agenda é a convergência entre ambição e método: ideias claras, cronogramas factíveis, governança que faz a roda girar e prestação de contas que sustenta a confiança. A Acirp não busca protagonismo, mas resultados. Atuamos para destravar investimentos e ampliar o emprego, com diálogo e dados sobre a mesa. Em uma cidade que aprendeu a crescer, o próximo passo é escolher como crescer melhor”, destaca Jean Daher, presidente da Acirp.

ÁGUA PARA CRESCER: SEGURANÇA HÍDRICA COMO POLÍTICA DE ESTADO

A previsibilidade do abastecimento tornou-se variável-chave para a instalação de empresas, a expansão imobiliária e a qualidade de vida. No debate técnico, ganha força a necessidade de migrar do discurso para um plano exequível, com métricas, cronograma e governança clara. Um caminho possível passa por um fórum técnico permanente, apoio de especialistas e um plano de investimentos que assegure oferta estável por décadas.

Há quem veja riscos ambientais ou fiscais; a experiência mostra que projetos bem dimensionados, com licenciamento responsável e modelagens de longo prazo, reduzem impactos, evitam improvisos em períodos críticos e custam menos do que remendos sucessivos quando a demanda aperta.

INCLUSÃO COM ORDEM: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

A presença de pessoas em situação de rua é um desafio humanitário e urbano que afeta a vitalidade do comércio e a sensação de segurança na área central. Retorna ao radar a urgência de coordenação intersetorial entre Assistência Social, Ministério Público, organizações religiosas e sociedade civil - combinada à inclusão produtiva e capacitação, além de abrigos dignos com serviços integrados de saúde e encaminhamento ao trabalho. Costuma-se argumentar que medidas de acolhimento apenas deslocam o problema; experiências que articulam políticas sociais, fiscalização qualificada e oportunidades reais de reinserção indicam o contrário: coordenação e metas claras evitam a simples transferência de conflitos de uma esquina para outra.

UM PALCO PARA NEGÓCIOS: POR QUE UM CENTRO DE CONVENÇÕES IMPORTA

Com posição estratégica, rede hoteleira robusta e base de serviços, Rio Preto tem vocação para atrair eventos corporativos e feiras setoriais. Falta, porém, o equipamento que converta potencial em calendário permanente. Ganha tração a ideia de submeter o tema a um estudo técnico independente - demanda, impactos, governança e eventual parceria público-privada - articulando sua priorização nos planos de governo e nas carteiras de investimento estadual e federal.

Quando surgem dúvidas sobre prioridades orçamentárias, a resposta mais responsável não contrapõe saúde e educação a um ativo econômico; busca demonstrar como um centro de eventos bem operado gera empregos diretos e indiretos, amplia arrecadação e induz melhorias urbanas que, por sua vez, financiam políticas sociais.

CENTRO REQUALIFICADO: MORAR, CIRCULAR, CONSUMIR

A recuperação da área central exige um olhar integral: moradia em edifícios subutilizados, incentivos ao comércio de rua, mobilidade orientada ao pedestre e policiamento voltado à convivência. Avança a compreensão de que um plano diretor específico - com metas por quadra, métricas de ocupação, prazos e transparência - pode atrair moradores, ampliar o fluxo de consumidores e reduzir a degradação.

O temor de pressão imobiliária sobre a população local pede regras claras: repovoar com diversidade de renda, ativar terrenos comerciais, preservar patrimônio e ofertar habitação acessível por instrumentos urbanísticos que equilibrem interesse público e investimento privado.

INOVAÇÃO APLICADA: DO PROBLEMA REAL AO PRODUTO ESCALÁVEL

O Hub de Inovação da Acirp firma-se como elo entre dores do empresariado e soluções de mercado. Para ganhar perenidade, cresce o entendimento de que vale transformá-lo em política pública contínua, com desafios periódicos à comunidade de startups, marcos de propriedade intelectual e métricas de impacto.

REFORMA TRIBUTÁRIA: TRANSIÇÃO SEM SOBRESSALTOS

A transição ao novo modelo tributário pede planejamento técnico e antecipação estratégica - especialmente em municípios de perfil intensivo em comércio e serviços. Ganha espaço uma agenda de capacitação para gestores e empresários, estudos sobre os efeitos do princípio do destino e do coeficiente de participação municipal, além

de encontros com especialistas para orientar decisões ainda em 2025 e 2026 - janela crítica para evitar perdas de arrecadação e reposicionar cadeias produtivas. Tratar a reforma como "assunto para depois" embute custo de competitividade. Antecipar cenários e reorganizar fornecedores e clientes tende a tornar a transição mais inteligente e menos onerosa.

INFRAESTRUTURA REGIONAL: PROJETOS QUE DESTRAVAM PRODUTIVIDADE

Modernizar logística, energia e conectividade no Noroeste Paulista requer previsibilidade de financiamento e execução. A leitura predominante aponta para reforço da articulação com o Estado, captação de verbas públicas e mobilização de lideranças empresariais e parlamentares, com critérios objetivos de custo-benefício, impacto territorial e prazo de entrega - para ordenar o que vem primeiro e o que não deve vir. A acusação de "lista de desejos" se dissipa quando há critérios técnicos, priorização transparente e marcos verificáveis de execução.

PRIMEIRA OPORTUNIDADE, MELHOR EMPREGO: REEQUILIBRAR O JOVEM APRENDIZ

Empresas relatam dificuldades operacionais, e jovens buscam formação prática que dialogue com as demandas reais do mercado. Ganha adesão a ideia de modernizar o marco regulatório, preservando proteção social e tornando-o viável para micro e pequenas empresas: trilhas de qualificação, incentivos proporcionais ao porte e avaliação de resultados que premie quem forma e emprega. Temores de precarização encontram resposta em regras claras, fiscalização e indicadores públicos. A meta é transformar o primeiro contrato em ponte para carreira e produtividade, não em etapa burocrática sem efeito.

Ofereça telemedicina 24h aos seus colaboradores

Promoção de lançamento

R\$ 9,90*

Atendimento médico direto do celular.



Consultas em até 10 minutos

Atendimento rápido e humano,
24h por dia, 7 dias por semana.



Sem filas e sem deslocamentos

Basta acessar pelo celular e conversar
com o médico de onde estiver.



Cuidado que cabe no bolso

Titular: R\$19,90/mês
Dependentes: R\$14,90 cada



Para empresas e colaboradores.



Aproveite hoje mesmo
e fale com um consultor

lp.acirpriopreto.com.br/acirp-telemedicina



*Valor sujeito a alteração. Consulte o valor vigente no mês. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ DIA 31/01/2026.

OS NOMES QUE MOVEM A CIDADE

A SEGUIR, VOCÊ CONHECE AS EMPRESAS E LIDERANÇAS QUE, EM 2025, RECEBERAM O MAIS ALTO RECONHECIMENTO POR MÉRITO EMPRESARIAL DO NOROESTE PAULISTA

Em sua 67ª edição, o Prêmio Acirp reafirma uma vocação que já está no DNA econômico do município. Aqui, empreender não é episódio, é trajetória. É rotina de fábrica, de balcão, de escritório técnico, de cozinha industrial, de sala de decisão. É geração de emprego, circulação de renda, tomada de risco e, acima de tudo, compromisso com a cidade.

Criado em 1956 pela Associação Comercial e Empresarial de São José do Rio Preto, o Prêmio Acirp é hoje o maior reconhecimento empresarial por mérito do Noroeste Paulista. Mais que uma homenagem, é um processo técnico, transparente e documentado que mede gestão, consistência e comprometimento. Por isso, tornou-se também o prêmio empresarial mais longo e respeitado do interior paulista.

A cada ano, a escolha dos vencedores passa por um rito que não admite improvisos. As empresas inscritas enfrentam duas etapas de avaliação: um questionário detalhado, com 59 perguntas sobre gestão, inovação, governança, sustentabilidade e valorização de pessoas, e a entrega obrigatória de um Book de Evidências; um dossiê que comprova, com registros reais, cada resposta apresentada. Nada fica no discurso.

O prêmio funciona, na prática, como uma consultoria. Todo participante, independente da vitória, sai com um retrato fiel da própria maturidade de gestão e um mapa claro de melhorias. O processo observa políticas de ESG, adoção de tecnologia, padrões de qualidade, responsabilidade social e solidez de cultura interna. Todo o material é analisado por uma comissão de diretores da entidade, que garante a imparcialidade e o cumprimento do regulamento e do Código de Ética.

É dessa metodologia que vem a idoneidade do Prêmio Acirp: ele reconhece mérito comprovado, valoriza quem entrega resultado econômico sem abrir mão de governança e responsabilidade com o território. Mostra à cidade que boas práticas empresariais não são exceção, são referência.

A edição 2025 traz, em nove nomes, o retrato de uma economia que se diversificou sem perder caráter. No comércio, Serral Atacado de Papelaria. Na indústria, Metaltec do Brasil. Nos serviços, Verhaw. No agronegócio, Agro Puglieri. Entre as MPes, Horeb Comunicação. Na juventude que empreende e acelera, Guilherme Constancio, da Aptitude. Na liderança feminina, Kelly Bernardo, do Dguste Group. Na tradição que sustenta a credibilidade de um setor inteiro, Ultra-X. E na força que amplia a escala, Assai Atacadista, reconhecido como Empreendimento do Ano.

Mais do que um conjunto de vencedores, o que se vê é o retrato do tecido econômico de Rio Preto. Uma combinação de herança familiar e expansão corporativa, técnica de campo e tecnologia de dados, cuidado humano e escala. Empresas que se tornam referência não apenas pelo que vendem, mas pela forma como sustentam pessoas, formalizam processos e mantêm relevância ao longo do tempo. É esse tipo de postura que transforma atividade privada em impacto público.

“Por isso, o Prêmio Acirp não é apenas um ato de celebração, é também uma declaração de valores. Crescimento sustentável depende de ética, constância e compromisso social. Crescer sozinho é estratégia; crescer fortalecendo o ambiente em volta é legado”, destaca o presidente da Acirp, Jean Daher.

E é simbólico que esse reconhecimento ocupe, mais uma vez, um palco que faz parte da memória da cidade. A solenidade deste ano aconteceu novamente no Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto; terceira vez que o espaço recebe a cerimônia, após as edições de 2010, 2023 e agora 2025. Não é apenas um auditório. É um gesto público: diante de empresários, lideranças e colaboradores, a cidade reconhece quem sustenta sua economia e confia nessas histórias para continuar escrevendo o próximo capítulo.





COMÉRCIO

SERDAL ATACADO DE PAPELARIA

EXCELÊNCIA EM FAMÍLIA

No fim dos anos 1990, em uma rua de comércio comum, o que parecia apenas mais uma papelaria de bairro começava a construir um ecossistema próprio de abastecimento para toda a região. Primeiro veio o Bazar Alice, depois a Criativa; dois negócios familiares que, tornaram-se, ao longo de mais de duas décadas, uma referência regional em abastecimento para papelarias, bazares e lojistas. Fundada por Dalva do Carmo Cunha Joaquim e Sérgio Aparecido Joaquim, a empresa ganhou escala em 2016, quando a família decidiu transformar a experiência no varejo em uma operação de atacado e distribuição: a Serdal Atacado de Papelaria.

O ponto de virada veio de uma leitura simples e poderosa do mercado. Pequenos comerciantes, antes clientes de balcão, passaram a procurar a família para comprar em maior volume. “Os clientes viam na Serdal algo além de uma loja de papelaria; enxergavam uma parceria sólida, um fornecedor de confiança”, relata Maurício Cunha Joaquim. Atender essa demanda significou assumir um papel estratégico: ser elo entre fornecedores, revendedores e consumidores.

Hoje conduzida pelos filhos Maurício, Fernando e Ricardo Cunha Joaquim, a Serdal opera com um posicionamento que mistura origem familiar e gestão profissionalizada. A empresa entende esse traço como diferencial competitivo. “Nosso

diferencial está na união entre tradição e modernidade. A Serdal é movida por valores que vêm de casa como respeito, confiança e comprometimento; e, ao mesmo tempo, é impulsionada por um olhar moderno, que busca inovação constante em logística, atendimento e mix de produtos”, afirma Ricardo.

A conquista do Prêmio Acirp 2025, na categoria Comércio, é tratada internamente como validação dessa cultura. Para a Serdal, o reconhecimento sinaliza consistência de gestão, proximidade com o cliente e maturidade operacional. “Essa conquista representa o resultado de uma trajetória construída com trabalho em equipe, união familiar e compromisso com a excelência. Ser reconhecida pela Acirp, que valoriza a gestão eficiente e a meritocracia, reforça que seguimos no caminho certo”, afirma Fernando.

O caminho incluiu períodos de tensão. Durante a pandemia, a Serdal precisou

reorganizar processos, manter abastecimento e preservar a equipe em meio à incerteza. A leitura que fica desse período é objetiva: empreender exige resiliência e capacidade de adaptação rápida. Essa resiliência também se apoia no ambiente empresarial da cidade. Para a empresa, fazer parte da Acirp significa acesso a capacitação, rede de apoio e conexão com outras lideranças - fatores que fortalecem o comércio local e estimulam crescimento sustentável.

Para a Serdal, vencer o Prêmio Acirp 2025 é a confirmação de uma caminhada que nunca foi de uma pessoa só. É a família que começou o sonho, é a equipe que segura a operação todos os dias, são os clientes que acreditaram desde o início e os parceiros que seguiram ao lado. O prêmio, para eles, é o reconhecimento de uma história feita com propósito, respeito e fé — e que continua sendo escrita.





INDÚSTRIA METALTEC DO BRASIL

LEGADO EM AÇO VIVO

A Metaltec do Brasil nasceu em 1982, quando Roberto Agrelli e Maria Virginia Tiradentes Agrelli decidiram transformar coragem em negócio. Começaram fabricando equipamentos para algodojeiras e conquistaram espaço no Distrito Industrial de Rio Preto com apoio do PRODEI. A empresa evoluiu, diversificou a produção para chapas perfuradas e expandidas e, depois, para tábuas de passar roupas, passando a atuar tanto no setor metalúrgico quanto em utilidades domésticas.

Quase meio século depois, a Metaltec segue como empresa familiar; agora, dirigida por Cleber Wilson Lacotix e Rosana Agrelli, e já com a nova geração sendo preparada para a sucessão. E, atende segmentos como agronegócio, construção civil, alimentação, redes varejistas e hotelaria. A trajetória é tratada não apenas como um caso empresarial, mas como continuidade de um legado. "Percebemos que a Metaltec havia vindo para fazer a diferença quando vimos que o trabalho iniciado pelos meus pais não era apenas uma empresa, mas um legado de esforço, fé e propósito", afirma Rosana.

Receber o Prêmio Acirp 2025, na categoria Indústria, tem um peso simbólico para essa história. A Metaltec enxerga o reconhecimento como

validação de valores que atravessaram gerações: respeito, qualidade, honestidade e dedicação. Para a direção, cada colaborador e cada parceiro fazem parte dessa construção e ajudam a manter vivo o propósito original de produzir com seriedade, gerar emprego e sustentar vínculos de confiança.

O diferencial declarado da empresa está menos na máquina e mais nas pessoas. A Metaltec mantém um ambiente de gestão familiar que combina tecnologia e proximidade, cuidando de cada etapa da produção e do atendimento. A ideia é simples: inovar sem perder as raízes, mantendo o mesmo rigor artesanal de quem começou, mas com escala para atender grandes demandas.

Manter esse equilíbrio, porém, exigiu perseverança. A empresa enfrentou mudanças econômicas, necessidade de modernização e expansão de segmentos, sempre com o desafio de se reinventar sem

perder identidade. Essa experiência também reforçou um ponto que a Metaltec considera central: empreender é acreditar na força produtiva local e continuar gerando oportunidade, mesmo em cenários incertos.

Esse senso de pertencimento também aparece na relação com a Acirp. Para a empresa, estar na entidade significa participar de um ambiente coletivo que defende o potencial industrial da cidade e apoia quem produz. É, ao mesmo tempo, rede de apoio e espaço de voz.

Ao traduzir o sentimento pela conquista no Prêmio Acirp 2025, a Metaltec escolhe uma palavra: gratidão. "Gratidão por ver o nome da Metaltec reconhecido em uma premiação tão importante e por saber que cada conquista é fruto de uma história construída com amor, suor e propósito", conclui Cleber.





SERVIÇOS VERHAW

ARQUITETOS DA
ESTABILIDADE



Existe um tipo de empresa que cresce sem fazer barulho, e quando o mercado percebe, já depende dela. A Verhaw é esse tipo de empresa. Fundada em 2009 por Giuliano Finimundi Verdi e Stéfano de Menezes Hawilla, hoje liderada pelo CEO Sérgio Luis Rosa, a empresa nasceu com uma proposta clara: assumir a TI do cliente como se fosse a própria TI do cliente.

Especializada em locação de equipamentos de informática - computadores, notebooks, parque tecnológico completo - e em serviços gerenciados, suporte técnico e infraestrutura de TI, a Verhaw atende empresas de diversos segmentos em todo o país. Mais do que entregar máquina e manutenção, entrega continuidade: reposição rápida, ambiente atualizado, monitoramento e suporte que antecipa problema para que a operação do cliente não pare.

O momento em que essa entrega virou identidade veio do retorno direto de quem contratava. "Percebemos que nossa empresa faria a diferença no mercado quando começamos a transformar a vida dos nossos clientes de forma real. Quando as primeiras indicações surgiram e recebemos feedbacks genuínos sobre a qualidade do nosso trabalho, entendemos que nossa proposta não era comum: ela gerava resultados, confiança e relacionamento duradouro," destaca o CEO Sergio Luis Rosa.

Esse modelo de relação explica por que a empresa ganhou escala nacional. A Verhaw trabalha equilibrando estratégia, inovação e proximidade. Em vez de soluções genéricas, olha para a necessidade específica de cada empresa e responde de forma prática, eficiente e personalizada. A ambição não é só fornecer serviço de TI, é oferecer tranquilidade operacional.

Nada disso aconteceu em um cenário fácil. O mercado de tecnologia é competitivo, muda rápido e pressiona custo. Para a Verhaw, o maior desafio foi crescer sem perder valor de origem: disciplina, responsabilidade e coragem para inovar. Dentro desse ecossistema está a Acirp, vista pela empresa como um espaço de representatividade e troca entre quem está ajudando a movimentar a economia local. Estar ali significa fazer parte de um grupo que contribui para o avanço da cidade, e não crescer isolado.

Para o CEO, a premiação reforça uma jornada construída com propósito e planejamento, consolidando esse percurso. "Essa conquista representa mais do que reconhecimento; evidencia a seriedade com que atuamos e a credibilidade que construímos com ética e resultados consistentes. É a validação de uma cultura que valoriza pessoas, sempre com responsabilidade e compromisso com quem confia em nosso trabalho."



AGRONEGÓCIO

AGRO PUGLIERI

RAIZ QUE PROSPERA



A história da Agro Puglieri não começa em uma sala de reunião, nem em um grande investimento inicial. Começa em 1897, quando os bisavós do atual gestor chegaram da Itália para trabalhar na lavoura de café no interior do Brasil. Desde então, a família nunca saiu da terra. São 128 anos de produção agrícola contínua, hoje já na quarta geração; com os sobrinhos e sócios representando a Quinta.

Esse enraizamento familiar no campo ajudou a formar também uma leitura de mercado muito cedo. O ponto de virada, conta Norival Puglieri, aconteceu nos anos 1980, quando estava morando em São Paulo e acompanhando à distância o trabalho da família no interior. Foi ali que percebeu a dimensão do agronegócio como força econômica, ao ver o pai ser condecorado pela Prefeitura de Monte Azul Paulista com o Prêmio Produtividade Rural. A homenagem deixou claro que aquilo não era apenas sobrevivência, era excelência técnica.

Hoje, a Agro Puglieri trabalha com uma lógica empresarial madura, baseada em governança, tomada de decisão embasada e busca constante de conhecimento. A empresa trata a união familiar não como afeto apenas, mas como ativo estratégico: decisões são compartilhadas, visão de longo prazo é preservada e todo o grupo se mantém conectado ao entorno produtivo e aos movimentos do setor.

Parte importante dessa estratégia é a diversificação. Ao longo da caminhada, Norival aprendeu que depender de uma única cultura aumenta o risco; e cita a citricultura, principal atividade da família, como exemplo de quanto um segmento pode enfrentar dificuldades conjunturais, exigindo reação rápida. Diante de desafios desse tipo, a resposta foi ampliar áreas de atuação, buscar novas regiões e apostar em novas culturas, como cana-de-açúcar, seringueira, mogno africano e mais recentemente o cacau, para sustentar resultado e preservar empregos.

Esse modo de operar também se apoia em princípios que hoje são exigência para quem quer longevidade no campo: produtos certificados, respeito ambiental, valorização da mão de obra e parcerias sólidas. É uma visão de agronegócio que combina técnica, responsabilidade e reputação.

A relação com a Acirp aparece nesse mesmo contexto. Para a Agro Puglieri, a entidade tem papel ativo no apoio ao produtor rural dentro da dinâmica empresarial. O vínculo é visto como suporte real na busca por melhoria contínua e abertura de novas frentes, aproximando o agronegócio das outras cadeias produtivas da região. A conquista do Prêmio Acirp é entendida internamente como um marco de reconhecimento público desse percurso familiar e empresarial que atravessa cinco gerações. “Receber o Prêmio Acirp nos engrandece e fortalece para uma caminhada a passos firmes e sempre respeitando todos os princípios de governança”, destaca Norival.



MPE HOREB COMUNICAÇÃO

OFÍCIO DA SUPERAÇÃO



A Horeb Comunicação tem como propósito auxiliar pessoas e empresas a atingirem resultados consistentes por meio de uma comunicação personalizada e estratégica. É uma empresa que nasceu em 2019 do desejo das sócias, Cristiane Merlini e Thaís de Melo, de promoverem evolução, usando seus conhecimentos e experiências na área de comunicação e marketing.

As sócias são publicitárias, ambas com experiências precedentes à criação da empresa e comentam que empreender nunca foi um sonho para elas, mas se tornou uma realidade, a qual amam poder viver. A Horeb oferece diversos serviços, como planejamento estratégico, gestão de redes sociais, criação de conteúdo, gestão de tráfego pago, criação de identidade visual, desenvolvimento de materiais gráficos para mídias on e offline, criação de sites institucionais, captação e edição de fotos e vídeos profissionais e consultoria.

“Na essência e no dia a dia da empresa, a evolução é a palavra-chave. Enxergar o crescimento gradativo presente na entrega aos clientes, em cada avanço técnico ou comportamental do time, faz com que exista a certeza de que se pode transmitir aprendizado e experiência ao mercado com o que já foi conquistado até hoje pela cultura, processos e modo de trabalho da agência”, comenta Thaís.

Isso tem se concretizado e confirmado por meio do recebimento do Prêmio Acirp. “É uma valorização das conquistas,

boas práticas e gestão existentes na Horeb, podendo ser sentido seu maior diferencial: o cuidado individual com cada conta ou pessoa, de modo a garantir seu crescimento por meio de ajustes, esforços e pequenos passos possíveis diários. Não é sobre súbitos altos e baixos, mas sobre um reconhecimento da realidade, sua aceitação e, ao mesmo tempo, busca por mudanças reais para resultados claros, medidos e avaliados: uma verdadeira superação.

“E, falando em superação, pode-se pontuar como desafios marcantes na trajetória da empresa o aprender a empreender, tanto em questões técnicas da área, precificação e organização das finanças, quanto o ato de delegar funções, contratar e gerir a equipe de maneira eficaz”, salienta Cristiane.

Para as empresárias, fazer parte da Acirp é sinônimo de aprendizado, inspiração e troca positiva entre os empresários. “Cada um contribui com suas experiências e conhecimentos, e isso gera novas percepções e práticas empreendedoras ainda mais positivas e efetivas, o que é também sentido no mercado”, comenta Thaís.

O slogan da Horeb é “A cada passo, mais alto” e não haveria mensagem melhor a ser deixada neste documento a não ser a importância do esforço no processo de evolução. Sem pequenas mudanças diárias não existe consistência no propósito, nem resultado sustentável. Por isso, eis a frase de Santo Agostinho, que exprime a proposta central da empresa: “Conhece-te. Aceita-te. Supera-te.”.



JOVEM EMPREENDEDOR

GUILHERME

CONSTANCIO

APTITUDE ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

CORAGEM EM VOZ ALTA



Há quem comece um negócio para vender um produto. Há quem comece para resolver um problema que conhece por dentro. É o caso de Guilherme Constancio. A Aptitude nasceu quando ele decidiu enfrentar algo que o limitava: a timidez e o medo de falar em público. O processo, que começou como transformação pessoal, virou método. Ao estudar oratória, aceitar convites para falar e testar na prática cada técnica, Guilherme percebeu que comunicação não era só dom, era construção. Nessa jornada, encontrou Alisson Batista, que vivia a mesma luta. Dessa parceria veio a pergunta que sustenta a empresa até hoje: e se a gente ajudasse outras pessoas a passarem pela mesma virada?

Assim surgiu a Aptitude, uma empresa criada para fazer exatamente isso; destravar quem tem medo de se comunicar e entregar resultado concreto de carreira e de vida. Hoje, os efeitos aparecem no dia a dia dos alunos: gente que não pegava no microfone e hoje palestra; gente que começou a gravar conteúdo e passou a vender mais; gente que foi promovida porque aprendeu a se posicionar. “A Aptitude foi um divisor de águas, ouvir isso dos nossos alunos prova

a força do nosso conteúdo; antes muitos não tinham coragem de falar em público, hoje dão palestras, se expõem nas redes, ganham mais dinheiro”, afirma.

A proposta pedagógica é tratada como diferencial. A Aptitude rejeita o modelo tradicional de oratória que tenta encaixar todos em um padrão único de ‘comunicador perfeito’. Em vez disso, trabalha a individualidade de cada aluno, constrói segurança emocional e adota aprendizagem por projeto; além da técnica, o aluno cria, entrega e se testa em situações reais. A lógica é simples e direta: não basta saber falar, é preciso performar com autenticidade.

Essa abordagem também sustentou o crescimento. A pandemia de 2020 acelerou o formato online e permitiu que a Aptitude chegasse a mais de 200 mil pessoas no Brasil e fora do país. O negócio deixou de ser local para se tornar plataforma.

Guilherme empreende desde os 18 anos e admite que um dos primeiros bloqueios não estava no conteúdo, mas na forma como ele seria visto. Havia o receio de não ser levado a sério por causa da idade. A resposta veio em trabalho e consistência. Aos 27 anos, ao receber o Prêmio como Jovem Empreendedor do ano, ele faz questão de transformar a própria história em incentivo para quem está começando: não é a ausência de medo que move uma empresa, é a disposição de agir apesar dele.

Guilherme destaca o papel da Acirp como parceira desde os primeiros passos da Aptitude, conectando com outras empresas, abrindo portas e dando escala às iniciativas. “Gratidão por ter superado o que já foi limite pessoal e transformado isso em produto, método e impacto. Gratidão por ver esse impacto reconhecido publicamente. E, principalmente, gratidão por provar que, em comunicação, coragem é competência”, conclui.



MULHER EMPREENDEDORA

**KELLY
BERNARDO**

DGUSTE GROUP

*SABOR EM
ALTO PADRÃO*



Em um setor em que escala costuma significar padronização e perda de identidade, Kelly Bernardo construiu uma tese diferente: comida de verdade pode, sim, alimentar centenas ou milhares de pessoas por dia. Pós-graduada em gestão pela FAAP, ela está à frente da Dguste Group, empresa especializada em restaurantes corporativos, refeições coletivas e serviços de facilities para médias e grandes empresas.

O posicionamento da marca nasceu de uma escolha simples, mas exigente: servir comida caseira em grande escala, com o mínimo de sódio e sem tempero industrializado. Essa assinatura de sabor e cuidado se tornou diferencial competitivo e abriu portas importantes. Um marco dessa trajetória foi a conquista de um grande cliente do setor sucroenergético, uma usina de cana-de-açúcar para a qual a Dguste passou a servir, sozinha, cerca de 2 mil refeições por dia. O contrato ampliou faturamento, consolidou reputação e projetou a empresa em quatro estados brasileiros: São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; reposicionando a marca em nível regional.

Kelly faz questão de dizer que o que sustenta essa expansão é uma combinação entre consistência operacional e proximidade humana. A Dguste trabalha com atendimento muito presente, com resolução rápida de demandas e vínculos de longo prazo. Há clientes com 19 anos de contrato ativo. "O que nos diferencia e nos faz ser referência é a nossa comida caseira em grande escala. Não utilizamos nenhum tempero industrializado. E isso está na nossa cultura como o DNA do sabor caseiro", afirma. Ela observa que

muitas empresas até vendem a ideia da comida caseira, mas não entregam o prometido; para ela, cumprir o que se promete é o que fideliza.

A rotina, porém, não é imune a pressão. O setor convive com forte pressão de custos. Em um cenário em que insumos básicos podem subir mais de 30% em pouco tempo. O café, por exemplo, teve alta superior a 38% recentemente; manter contratos sem repassar imediatamente esses aumentos e ainda preservar padrão de entrega exige negociação, criatividade e parceiros locais. Esse senso de construção coletiva também aparece quando ela fala da Acirp. "Mais do que representar empresas, a entidade cria um ambiente de colaboração entre empresários comprometidos com o desenvolvimento local."

A conquista da categoria Mulher Empreendedora funciona como confirmação dessa jornada. "A premiação demonstra o resultado do trabalho árduo e dedicado da nossa equipe. É um reconhecimento externo da nossa essência e valores", diz Kelly. Ela resume o sentimento em uma palavra: realização. "Me sinto muito grata e realizada. Esse prêmio valida todos os esforços e sacrifícios feitos ao longo da jornada. Mostra que estamos no caminho certo e que tudo valeu a pena até aqui."

A mensagem de Kelly segue o tom direto de quem vive o próprio negócio no detalhe: "Acreditar sempre! Desistir jamais. Ter confiança, resiliência e determinação. Aprenda com os erros e busque sempre inovar, fazendo dos desafios oportunidades de crescimento."



TRADIÇÃO

ULTRA-X

SETE DÉCADAS DE CUIDADO



Há histórias que acompanham a própria história da cidade. O Ultra-X é uma delas. Fundado em 1955, dentro da Santa Casa, a partir da parceria entre os médicos Dr. Crescêncio Cêntola e Dr. José Custódio Correia, o serviço pioneiro na região, que começou realizando exames de raio-x, se tornaria, ao longo de sete décadas, referência em diagnóstico por imagem, formação médica e responsabilidade social.

Muito antes de a medicina de alta resolução se tornar padrão, o Ultra-X já atuava como agente de modernização da saúde regional. Foi um dos primeiros serviços do Brasil a introduzir a mamografia e instalou o primeiro aparelho de ultrassonografia do interior paulista, antecipando tecnologias que depois se tornariam essenciais no cuidado preventivo e assistencial. Em paralelo, assumiu um papel raro: formar profissionais. Mais de 500 residentes passaram pelo Ultra-X e hoje atuam em diversas regiões do país, levando adiante conhecimento, prática e cultura clínica desenvolvidos em Rio Preto.

Para a empresa, perceber seu próprio tamanho foi um processo gradual. A virada de consciência veio quando ficou claro que o Ultra-X não apenas atendia pacientes, mas influenciava decisões médicas, qualificava equipes de saúde e, de fato, ajudava a desenvolver a capacidade diagnóstica da região. A partir desse ponto, o grupo deixou de enxergar seu trabalho apenas como prestação de serviços e passou a assumir, com clareza, que era parte da infraestrutura de saúde da cidade. "O Ultra-X não era apenas um serviço, mas um agente de transformação da saúde rio-pretense", destaca o CEO, Fernando Paiva.

Essa presença técnica sempre caminhou junto de uma presença humana. O Ultra-X cresceu modernizando equipamentos, expandindo corpo clínico e abrindo novas unidades, mas preservou uma cultura de atendimento baseada em acolhimento, escuta e vínculo. A empresa define seu diferencial como a soma entre pioneirismo e cuidado humano: precisão de diagnóstico aliada a uma relação de confiança com quem procura o serviço.

Receber o Prêmio Acirp na categoria Tradição é entendido internamente como a confirmação desse percurso. "Para a empresa, não se trata apenas de tempo de existência, mas de consistência: a capacidade de atravessar gerações mantendo responsabilidade técnica, governança séria e presença ativa no território. O reconhecimento valida uma história construída com respeito, trabalho e propósito", comenta Paiva.

De acordo com o CEO do Ultra-X, fazer parte da Acirp significa integrar uma rede de empresas que acreditam em desenvolvimento conjunto. "Quando traduzimos essa conquista em uma palavra, a resposta é direta: legado. Eu costumo dizer que eu não sou presidente da empresa; eu estou presidente. Essa é a maneira como enxergo o Ultra-X: ele não pertence a uma gestão ou a um nome, mas a uma continuidade. Pessoas passam, equipes se renovam, e o compromisso precisa permanecer excelência em diagnóstico, formação de profissionais e cuidado com a população."



EMPREENDIMENTO DO ANO

ASSAÍ

ATACADISTA

REFERÊNCIA EM
EXPANSÃO



Em algumas cidades, a chegada de uma rede de varejo é sinônimo de abertura de loja. Em Rio Preto, virou movimento econômico. O Assaí Atacadista desembarcou no município no fim de 2024, inaugurando sua primeira unidade na avenida Anísio Haddad, na zona sul. Oito meses depois, abriu a segunda loja, agora na região central. Para a companhia, esse ritmo não é comum. Foi a primeira vez que o grupo implantou duas unidades em tão pouco tempo no mesmo município. A leitura é direta: confiança no potencial econômico do município e resposta ao acolhimento recebido da população.

O efeito desse movimento aparece em números e em dinâmica de território. Somando as duas unidades, o Assaí já gerou cerca de 1.200 empregos diretos e indiretos, abrindo oportunidades para trabalhadores e para fornecedores locais. Ao mesmo tempo, ampliou a concorrência no varejo alimentar e pressionou preço para baixo em itens de consumo básico, o que tem impacto direto sobre o orçamento das famílias. Essa atuação, explica a empresa, reflete o DNA com o qual nasceu em 1974, na zona leste de São Paulo: atender o pequeno e médio comerciante com variedade e preço competitivo para abastecer seu negócio — sem deixar de falar com o consumidor final que quer economizar na compra do mês.

Esse modelo, que mistura atacado e varejo, aparece na forma como cada loja é pensada. Longe da imagem de galpão frio e corredor de paleta, o Assaí oferece estrutura completa de compra e abastecimento: açougue com atendimento especializado, empório de

frios, padaria, cafeteria, hortifrúti com produtos frescos, sortimento com mais de 9 mil itens, estacionamento amplo, caixas de autoatendimento e política permanente de preço baixo. O aplicativo Meu Assaí entra como peça operacional dessa rotina: ao identificar o CPF no caixa, o cliente ativa descontos adicionais, seja ele dono de lanchonete que compra para revender, seja ele uma família repondo a despensa.

Esse desenho é estratégico porque dialoga com dois perfis que Rio Preto concentra: o morador que compra para casa e o empreendedor que compra para o próprio negócio. Atender os dois bem, ao mesmo tempo, é um desafio logístico e de gestão e, segundo a empresa, um dos pontos mais sensíveis da operação. Manter preço justo, eficiência e qualidade de atendimento em um mercado de forte concorrência local exige planejamento permanente e adaptação rápida. É uma disputa diária por relevância.

“Ser reconhecido como Empreendimento do Ano pela Acirp reforça que o caminho que estamos construindo em Rio Preto está gerando resultado real para a cidade. Esse prêmio mostra que a nossa presença no município não é só abertura de loja, mas geração de prosperidade, oferta de preços competitivos, experiência de compra completa e estímulo à economia rio-pretense”, afirma Wesley Totti, diretor de Operações de São Paulo. Ele resume o sentimento em uma palavra: reconhecimento. “Reconhecimento das equipes locais, da força de consumo da cidade e da maturidade empresarial do município.”

DA CRIATIVIDADE À RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ana Julia Goulart

COMO OS NÚCLEOS SETORIAIS DA ACIRP CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

Ao longo dos anos, a missão da Acirp de promover o desenvolvimento da classe empresarial ganhou novas formas de atuação. Uma das mais relevantes é a criação dos núcleos setoriais, espaços dedicados a conectar pessoas, compartilhar experiências e gerar oportunidades de crescimento coletivo. Cada um dos dez núcleos reflete as necessidades e oportunidades específicas de seu segmento, mas todos compartilham a mesma essência: colaboração, fortalecimento e evolução.

O associativismo é o alicerce que sustenta essa estrutura. Mais do que uma filosofia de trabalho, ele representa a união de forças em prol de objetivos comuns, o compartilhamento de conhecimento e a construção de soluções conjuntas. Na Acirp, o associativismo é vivido diariamente e cada núcleo é uma demonstração prática de como a união entre empresários, profissionais e empreendedores impulsiona o desenvolvimento local, amplia oportunidades e fortalece o tecido econômico e social de São José do Rio Preto.



Pensados para atender diferentes setores, os núcleos são verdadeiros espaços de fomento e desenvolvimento de projetos coletivos com impacto real para os associados.

“Os núcleos são espaços de inovação e criatividade, onde diferentes setores se encontram para transformar ideias em projetos coletivos. Eles permitem que cada associado se sinta parte de algo maior, gerando impacto real para o desenvolvimento empresarial de Rio Preto”, destaca Nelson Neves, diretor de Núcleos Setoriais da Acirp.

CRIATIVIDADE E FUTURO

Nascidos para conectar talentos e ideias, o Núcleo de Economia Criativa (NEC) e o Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) reúnem profissionais e empreendedores que buscam inovar, compartilhar conhecimento e construir soluções voltadas para o futuro.

O NEC tem como principal objetivo fortalecer o setor e disseminar a importância do capital intelectual como matéria-prima para geração de valor. Entre suas principais ações estão a Vila Criativa, iniciativa que incentiva o compartilhamento e a comercialização de produtos e serviços criativos por meio de feiras, e o Ciclo Anual de Exposições, realizado no Espaço Cultural Iguatemi, onde artistas associados expõem suas obras mensalmente, promovendo o acesso pleno e democrático às artes e à cultura.

“Acreditamos que a cultura precisa ser acessível a todos, sem barreiras ou distinções. O NEC tem esse papel de abrir portas, de criar oportunidades para que artistas e profissionais criativos mostrem seu trabalho e estejam mais próximos da comunidade. Quando democratizamos o acesso à cultura, ampliamos horizontes, estimulamos novas ideias e fortalecemos a identidade coletiva. É assim que a economia criativa transforma realidades e gera impacto positivo para toda a sociedade”, pontua Drica Sanches, diretora de economia criativa da Acirp.

Já o NJE tem como propósito desenvolver o empreendedorismo jovem e formar novas lideranças, por meio de ações que fomentam a capacitação, o relacionamento empresarial e a representatividade política, social e econômica na região. Entre suas iniciativas está o projeto Sempre em Frente (SEF), que estimula o comportamento empreendedor em alunos da rede pública e privada, de 15 a 18 anos, apresentando o universo do empreendedorismo e incentivando a criação de novas perspectivas e soluções para o desenvolvimento da economia local.

"O jovem empreendedor tem papel essencial no desenvolvimento da nossa cidade e da nossa região. O NJE existe para inspirar, capacitar e conectar esses jovens, mostrando que é possível transformar ideias em negócios e negócios em impacto positivo para toda a sociedade", afirma Lucas Costa, diretor do NJE.

Assim, NEC e NJE mostram, na prática, a força de quem acredita que o futuro dos negócios começa a ser construído hoje.

EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA FEMININA

Mais do que espaços de networking, o Conselho da Mulher Empresária e Empreendedora (CMEE) e o Núcleo Acirp Norte de Mulheres Empreendedoras (NANME) são ambientes de fortalecimento da liderança feminina, que promovem capacitação, representatividade e união.

O CMEE é um espaço de liderança, inovação e representatividade, que realiza capacitações, eventos e ações voltadas ao fortalecimento da atuação feminina nos negócios.

Com a mesma essência de união e estímulo ao empreendedorismo, o NANME foi o primeiro núcleo setorial criado na Distrital Norte da Acirp. Além de estruturar demandas e solicitações das empresárias da região, o núcleo acolhe e desenvolve mulheres de diferentes idades e segmentos de atuação.

DESENVOLVIMENTO SETORIAL

O compromisso com a coletividade também se expressa no Núcleo de Ação Social (NAS), que atua em causas do terceiro setor e projetos de impacto comunitário, fortalecendo o papel social do empresariado e incentivando o engajamento das empresas em ações de responsabilidade social.

Voltado para o fortalecimento do setor produtivo e a valorização das cadeias locais, o Núcleo de Cacau (NUCA) tem se destacado como referência no Estado de São Paulo, unindo produtores e empreendedores para consolidar o Noroeste Paulista como polo do cacau de qualidade e valor agregado, promovendo conhecimento técnico, sustentabilidade e posicionamento de mercado.

Na mesma linha de estímulo à capacitação e à inovação, o Núcleo da Beleza (NUBE) desenvolve e fortalece profissionais da área da beleza por meio de capacitações teóricas e práticas quinzenais, incentivando o empreendedorismo, a inovação e a troca de experiências com empresas parceiras do setor.

O Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP) fomenta boas práticas de RH e liderança, aproximando profissionais e empresas em torno de temas como desenvolvimento humano, cultura organizacional e bem-estar corporativo. Já o Núcleo de Escolas Particulares (NEP) promove a valorização da educação privada por meio de trocas entre gestores e capacitação de equipes, incentivando a excelência acadêmica e a cooperação entre instituições.

Por fim, o Núcleo do Comércio atua de forma estratégica para fortalecer o varejo rio-pretense, desenvolvendo ações conjuntas, campanhas promocionais e parcerias que estimulam o consumo, o relacionamento com o cliente e a movimentação da economia local.

CONHEÇA TODOS OS NÚCLEOS DA ACIRP

Núcleo de Ação Social (NAS)

Núcleo do Cacau (NUCA)

Conselho da Mulher Empresária e Empreendedora (CMEE)

Núcleo Gestão de Pessoas (NGP)

Núcleo de Escolas Particulares (NEP)

Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE)

Núcleo de Economia Criativa (NEC)

Núcleo Comércio Varejo Digital

Núcleo Acirp Norte de Mulheres Empreendedoras (NANME)

Núcleo da Beleza (NUBE)

Em 2025, a Acirp deu mais um passo importante para fortalecer seus núcleos setoriais: a realização de um ciclo de cinco encontros de capacitação multissetorial, idealizado com o apoio da vice-presidente Daniela Brandi.

Os encontros reuniram associados de diferentes áreas e trouxeram conteúdos estratégicos sobre gestão, inovação e associativismo, reforçando o papel dos núcleos como espaços de troca, crescimento e construção coletiva.

Mais do que representar setores, os núcleos da Acirp representam pessoas, sonhos e conquistas. "Os núcleos setoriais da Acirp representam uma das maiores fortalezas da Acirp, pois são espaços que promovem conexão, aprendizado e desenvolvimento. É por meio deles que conseguimos unir diferentes perfis de empreendedores em torno de objetivos comuns, fortalecendo o associativismo e gerando impacto positivo em toda a comunidade empresarial de São José do Rio Preto", destaca a vice-presidente da entidade, Daniela Brandi.

uniodonto® U

São José do Rio Preto

Mais do que planos odontológicos, entregamos cuidado humano.

A Uniodonto São José do Rio Preto faz parte de uma rede presente em todo o Brasil. Aqui, o atendimento é regional, humano e cooperativo — **mas com a garantia de cobertura nacional** e a qualidade de quem entende o valor de cada beneficiário.



Fale com a gente e saiba mais:

17 99637-9601

Responsável Técnico: Dr. José Carlos Afonso Cury Filho - CRO/SP 26047
Uniodonto São José do Rio Preto - CRO/SP 4712

ANS - nº 30.325-9



*Imagens ilustrativas

Juntos SOMOS mais

PROMOÇÃO SICREDI NOROESTE SP



+100
prêmios

15
sorteios mensais

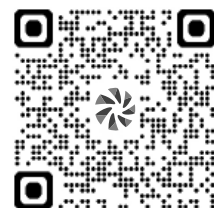
1
Fiat toro

Participe até 30/01/2026

Saiba mais no site: sicredi.com.br/promocao/juntossomosmais

@SicrediNoroesteSP

Escaneie o QR CODE e participe



Quem pode fazer parte da Acirp?

De empreendedores em ascensão a grandes indústrias.

Aqui, o tamanho da sua visão importa mais do que o CNPJ.

Conheça os benefícios estratégicos para o seu negócio!



lp.acirpriopreto.com.br/seja-associado-acirp



Acirp
São José do Rio Preto